

A GÊNESE DA DEMONOLOGIA BRASILEIRA

PR. DR. JAZIEL GUERREIRO
MARTINS

1. PROLEGÔMENOS INTRODUTÓRIOS

TRÊS FASES DO PENTECOSTALISMO

1. 1910 E 11 - CCB E IEAD
2. DÉCADAS 50 E 60 - IEQ - IPBC - IPDA - ÊNFASE NO RÁDIO
3. DÉCADAS DE 70 E 80 - IURD - IIGD E NO SÉCULO XXI A IMPD - ÊNFASE NA TV

TRÊS FASES DO PENTECOSTALISMO

1. INTERIORANO COM ÊNFASE NA GLOSSOLALIA
2. PAULISTA COM ÊNFASE NA CURA DIVINA
3. CARIOCA COM ÊNFASE NA DEMONOLOGIA, PROSPERIDADE E NO DÍZIMO COMO SACRIFÍCIO

TRÊS FASES DO PENTECOSTALISMO

1. PENTECOSTALISMO CLÁSSICO
2. DEUTEROPENTECOSTALISMO
3. NEOPENTECOSTALISMO OU PENTECOSTALISMO AUTÔNOMO POR HAVEREM VÁRIOS GRUPOS DIFERENTES E EMPREENDEDORES

ÊNFASES DO NEOPENTECOSTALISMO

1. USO INTENSIVO DA TELEVISÃO
2. NÃO REQUER O ASCETISMO
3. ABERTURA AO SINCRETISMO RELIGIOSO
4. TEOLOGIA DA GUERRA ESPIRITUAL
5. TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

1. MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø BRANDÃO FALA DE UMA GRANDE MATRIZ SIMBÓLICA DE USO COMUM, SOBRE A QUAL CADA GRUPO RELIGIOSO FAZ SEU PRÓPRIO RECORTE E COMBINA SEU REPERTÓRIO DE CRENÇAS

MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø FERNANDES, POR SUA VEZ, DIZ DE "ELEMENTOS BÁSICOS" E COMUNS DA RELIGIÃO POPULAR NO BRASIL

Ø DROOGERS TAMBÉM PROPÕE UMA CERTA "RELIGIOSIDADE MÍNIMA BRASILEIRA".

MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø TRAÇOS MARCANTES, CONVERGÊNCIAS E CONDUTAS PADRONIZADAS.

Ø UM SUBSTRATO RELIGIOSO-CULTURAL, IDÉIAS RELIGIOSAS AMALGAMADAS EM UM PROCESSO MULTISSECLAR

Ø DE ONDE NASCE A MENTALIDADE RELIGIOSA DA MÉDIA DOS BRASILEIROS

MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø NÍVEL DE CONSCIÊNCIA PREDOMINANTE NO POVO, UM ESTÁGIO PRÉ-CRÍTICO EM QUE A CONSCIÊNCIA EM EVOLUÇÃO APREENDE A REALIDADE DE MANEIRA GLOBAL E CONFUSA, SEM DISTINGUIR CAUSAS E EFEITOS, DEIXANDO-SE LEVAR MAIS PELA PRESSÃO DO SENTIR COLETIVO.

MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø É UMA "CONSCIÊNCIA FRAGMENTADA" INCAPAZ DE ABSTRAIR E GENERALIZAR, QUE UNIFICA SUAS SENSAÇÕES E IMPRESSÕES. TUDO É EXPLICADO PELA AÇÃO DE FORÇAS SOBRENATURAIS, MALÉFICAS E BENÉFICAS, CUJO PODER O HOMEM BUSCA CONTROLAR DE ALGUMA FORMA.

COMPOSIÇÃO DA MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø CATOLICISMO IBÉRICO E MAGIA
EUROPÉIA

Ø RELIGIÃO E MAGIA AFRICANA E
INDÍGENA

Ø ESPIRITISMO E CATOLICISMO
ROMANIZADO

TESE DE BITTENCOURT

Ø O SUCESSO DE UMA PROPOSTA
RELIGIOSA BRASILEIRA É DIRETAMENTE
PROPORCIONAL À SUA PROXIMIDADE COM A
MATRIZ, DESDE QUE ESTA PROXIMIDADE
VENHA ENVOLVIDA NUMA LINGUAGEM E
PRÁTICA CONDIZENTES TANTO COM AS
DEMANDAS ESPIRITUAIS DAS MAIORIAS
COMO COM OS DETERMINANTES
SOCIOLÓGICOS QUE AS ACOMPANHAM

NEOPENTECOSTALISMO E A MATRIZ RELIGIOSA

Ø FACILITA A ENTRADA DE PESSOAS DE MENTALIDADE SINCRÉTICA

Ø O RELIGIOSO FLUTUANTE VÊ UMA CERTA CONTINUIDADE E RESSONÂNCIA IDENTITÁRIA DE UMA RELIGIOSIDADE SINCRÉTICA BRASILEIRA QUE PRATICAMENTE TODO BRASILEIRO POSSUI.

NEOPENTECOSTALISMO E A MATRIZ RELIGIOSA

Ø REAFIRMA E INCORPORA ELEMENTOS DESSA MATRIZ

Ø SINTONIZA-SE COM A MATRIZ RELIGIOSA BRASILEIRA

Ø DÁ VIVÊNCIA DE SENTIDO E TOTALIDADE PARA O FIEL OU O FLUTUANTE.

SINCRETISMO

Ø BASTIDE AFASTOU-SE DA IDEIA DE ACULTURAÇÃO E ENFATIZOU A IDEIA DE REINTERPRETAÇÃO

Ø CONSIDERA QUE O PENSAMENTO NEGRO SE MOVE NO PLANO DAS PARTICIPAÇÕES, DAS ANALOGIAS E DAS CORRESPONDÊNCIAS

Ø NÃO IMPLICAVA EM MISTURAS OU IDENTIFICAÇÕES, MAS EM EQUIVALÊNCIAS, COMO NUM JOGO DE ANALOGIAS, E NÃO COMO FUSÃO.

SINCRETISMO

Ø SANCHIS: UM PROCESSO ESTRUTURAL PRESENTE EM QUALQUER ENCONTRO DE CULTURAS, RELIGIÕES, GRUPOS SOCIAIS, COM A TENDÊNCIA DE AFETAR A PRÓPRIA IDENTIDADE EM FUNÇÃO DA IDENTIDADE DE OUTRO.

Ø UM ENCONTRO DE EXPRESSÕES RELIGIOSAS DISTINTAS EM QUE HÁ UMA INTER-RELAÇÃO E UM PROFUNDO AFETAR DE IDENTIDADES ENTRE TAIS EXPRESSÕES RELIGIOSAS.

SINCRETISMO

- UM ENCONTRO DE EXPRESSÕES RELIGIOSAS DISTINTAS EM QUE HÁ UMA INTER-RELAÇÃO E UM PROFUNDO AFETAR DE IDENTIDADES ENTRE TAIS EXPRESSÕES RELIGIOSAS.
- COMBINAÇÃO DE DOIS OU MAIS SISTEMAS RELIGIOSOS, DE MODO QUE AMBOS DEIXAM DE EXISTIR COMO TAIS E PRODUZEM UM SISTEMA RELIGIOSO ORIGINAL.

SINCRETISMO

- O TERMO SINCRETISMO TEM UMA MULTIPLICIDADE DE SENTIDOS E PODE ASSUMIR NUMEROSAS FORMAS.
- EM UM SENTIDO MAIS AMPLO, ELE PODE SER UTILIZADO PARA SIGNIFICAR NÃO APENAS FUSÃO, MAS TAMBÉM MISTURA, JUNÇÃO; PARALELISMO OU JUSTAPOSIÇÃO; CONVERGÊNCIA OU ADAPTAÇÃO.

"POROSIDADE" RELIGIOSA NO BRASIL

- A) ACREDITAR EM DEMÔNIOS;
- B) TER MEDO DE PISAR EM DESPACHOS DE MACUMBA;
- C) USAR AS FITAS DO SENHOR DO BONFIM E FAZER PEDIDOS PARA QUE SE REALIZEM;
- D) COLOCAR CARRANCAS NAS ENTRADAS DAS CASAS; E) DEIXAR MOEDAS PARA O BUDA A FIM DE

"POROSIDADE" RELIGIOSA NO BRASIL

- E) DEIXAR MOEDAS PARA O BUDA A FIM DE QUE APAREÇA MAIS DINHEIRO;
- F) SOLTAR FOGOS NO DIA DE NOSSA SENHORA;
- G) VIRAR SANTO ANTONIO DE CABEÇA PARA BAIXO PARA SE CONSEGUIR CASAMENTO; H) NÃO COMER CARNE NA SEXTA-FEIRA SANTA;

"POROSIDADE" RELIGIOSA NO BRASIL

- I) IR À MISSA AOS DOMINGOS;
- J) ACREDITAR EM REENCARNAÇÃO;
- L) TOMAR BANHO DE DESCARREGO;
- M) BENZER-SE COM ÁGUA BENTA;
- N) ACENDER INCENSOS;
- O) ACREDITAR EM OLHO-GORDO, CRISTAIS, GNOMOS

CONFRONTO ENTRE A IURD E A UMBANDA

- UMA VERDADEIRA SINCRETIZAÇÃO
- O SENTIDO ANTERIOR É ELEVADO A OUTRO PLANO, CONSERVANDO-O E TROCANDO-O POUCO A POUCO;
- AFIRMANDO-O E NEGANDO-O;
- ANULANDO-O SEM DESTRUÍ-LO, MAS ANTES TRANSCENDENDO-O, ELEVANDO-O A UMA NOVA PLENITUDE DE SIGNIFICADO

CONFRONTO ENTRE A IURD E A UMBANDA

- É INTERESSANTE SE RESSALTAR QUE A RELAÇÃO DE CONFRONTO ESTABELECIDADA PELA IURD COM A UMBANDA, É UMA AFINIDADE QUE SE FAZ ATRAVÉS DA OPOSIÇÃO.
- HÁ REAFIRMAÇÃO E ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS DAS RELIGIÕES AFRO, DANDO UM NOVO SENTIDO A TAIS CONTEÚDOS AO FLUTUANTE OU AO "CONVERTIDO"

A FIGURA DO DEMÔNIO

- NESSA RELIGIOSIDADE MÍNIMA BRASILEIRA, EMERGE O DEMÔNIO
- AGINDO ATRAVÉS DE APARIÇÕES, TENTAÇÕES E POR POSSESSÕES CORPORAIS, ELE VAI SE ADAPTANDO AO "ESPÍRITO DA ÉPOCA"
- DESPONTA, COMO EM SOLO FÉRTIL, EM TEMPOS DE INSTABILIDADE.

A FIGURA DO DEMÔNIO

- OS NEOPENTECOSTAIS DECLARAM GUERRA CONTRA O ESPÍRITO MALIGNO, CUJOS NOMES SÃO DOS ESPÍRITOS DE CULTOS AFRO E DA UMBANDA: UM DEMÔNIO BRASILEIRO.
- ARGENTINA O DEMÔNIO POSSUI OUTROS NOMES: O VAZIO DA ALMA, DEPRESSÃO, SUICÍDIO, ANGÚSTIA OPRESSÃO MENTAL, QUE ESTÃO VINCULADOS ÀS EXPERIÊNCIAS DO IMAGINÁRIO PORTENHO,

A MAGIA

1. PASSAR SOB O "ARCO DO AMOR"
2. PASSAR SOBRE UM TAPETE VERMELHO OU UM TAPETE DE SAL PARA DETECTAR A PRESENÇA DE DEMÔNIOS;
3. FIÉIS LEVAM UMA PITADA DE SAL PARA CASA PARA COLOCAR NA COMIDA DE ALGUÉM PROBLEMÁTICO OU ENDEMONINHADO.

A MAGIA

4. MERGULHAM-SE OS PÉS EM BACIAS DE ÁGUA CONTENDO GOTAS DO RIO JORDÃO;

5. LAVAR-SE NO SABONETE OU XAMPU ABENÇOADOS,

6. ANDAR COM UM RETALHO DO MANTO SAGRADO NO BOLSO, QUE SE LIVRARÁ DO DIABO OU DOS DEMÔNIOS; PESSOAS LEVAM UMA LÂMPADA ELÉTRICA AO CULTO PARA

A MAGIA

7. UNGE-SE LÂMPADA COM O ÓLEO SAGRADO E A COLOCAM ACESA NO QUARTO PARA QUE ELA "ILUMINE" A VIDA;

8. LEVA-SE UMA FOTO, UM TÊNIS OU UM SAPATO DE ALGUÉM PROBLEMÁTICO DE CASA PARA SER ABENÇOADO, QUE SATANÁS E OS DEMÔNIOS FUGIRÃO DESSA PESSOA.

2. O CATOLICISMO POPULAR COLONIAL

1. O SINCRETISMO AFRO-CATÓLICO DOS ESCRAVOS: CULTUAVA-SE SÃO BENEDITO, MAS TAMBÉM OGUM.
2. OS NEGROS, ATRAVÉS DA RELIGIÃO, PROCURARAM "NICHOS" EM QUE PUDESSEM DESENVOLVER SUAS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS.
3. O AMBIENTE ECOLÓGICO EM QUE HAVIAM CONSTITUÍDO SUAS DIVINDADES FOI RECOMPOSTO, READEQUADO.

A CULTURA ESCRAVA

1. TORNOU-SE DIFERENTE DA DE SEUS ANTEPASSADOS.
2. NÃO VINHAM TODOS OS ESCRAVOS DE UM MESMO LOCAL, DIFERENTES CULTURAS.
3. SUPERPUSERAM AO SINCRETISMO AFRO-CATÓLICO UM OUTRO QUASE SINCRETISMO AFRO.

A CULTURA ESCRAVA

4. NÃO SE PEDIA FECUNDIDADE ÀS MULHERES POIS SERIAM ESCRAVOS
5. NÃO SE PEDIA AOS DEUSES BOAS COLHEITAS QUE BENEFICIARIA APENAS OS BRANCOS.
6. PEDIA-SE SECA, EPIDEMIAS, DESTRUIÇÃO E PLANTAÇÕES, POIS BOAS COLHEITAS ACABARIAM TRAZENDO MAIS TRABALHO PARA O NEGRO, MAIS FADIGA E MISÉRIA.

A CULTURA ESCRAVA

7. O QUE OCORREU NO SEIO DA RELIGIÃO AFRICANA FOI QUE SE COLOCOU DE LADO AS DIVINDADES PROTETORAS DA AGRICULTURA.
8. PASSOU-SE A VALORIZAR AS DIVINDADES DA GUERRA (OGUM), DA JUSTIÇA (XANGÔ), E DA VINGANÇA (EXU).

CATOLICISMO COLONIAL

- A) MESCLOU-SE COM VÁRIOS ELEMENTOS ESTRANHOS A ELE.
- B) MUITAS VEZES COM A PRÓPRIA RELIGIÃO AFRO TRANSMIGRADA.
- C) DESDE O INÍCIO HOUE A PROLIFERAÇÃO DAS SANTIDADES SINCRÉTICAS, MISTURAS DE PRÁTICAS INDÍGENAS E CATÓLICAS. A MAIS FAMOSA FOI RETRATADA PELA PRIMEIRA VISITAÇÃO DO SANTO OFÍCIO AO BRASIL: A DE FERNÃO CABRAL DE TAÍDE, SENHOR DO ENGENHO JAGUARIBE.

O DIABO BRASILEIRO

- A) A INQUISIÇÃO ESCARAFUNCHAVA DIABOS NO MUNDO COLONIAL., VENDENDO-OS ONDE NÃO ESTAVAM.
- B) DE FORMA INTENSA, AS PESSOAS PARTILHAVAM DA VIDA COTIDIANA COM OS DIABOS, DIABINHOS, DIABRETES.
- C) ESTES POVOARAM O DIA-A-DIA DE CADA UM, COMO SE FOSSEM DIVINDADES DOMÉSTICAS E QUASE INOFENSIVAS.

O DIABO BRASILEIRO

- UM MUNDO NÃO-RACIONALIZADO.
- TUDO PODIA SER EXPLICADO PELA AÇÃO DE FORÇAS SOBRENATURAIS.
- OU DEUS, OU O DIABO. NENHUMA DELAS PARECIA ANORMAL.
- O CRISTIANISMO IA TRIUNFANDO SOBRE AS REMINISCÊNCIAS PAGÃS E SOBRE A RELIGIÃO FOLCLORIZADA.

O DIABO BRASILEIRO

- OS DEMÔNIOS DA TEOLOGIA CRISTÃ PERDIAM A FUNÇÃO DE FORÇAS OPERADORAS DA MAGIA.
- TORNARAM-SE TENTADORES E INIMIGOS DE DEUS.
- AGORA SEDUZIAM AS ALMAS PARA ARRANCÁ-LAS DE DEUS E ARRASTÁ-LAS PARA O INFERNO.

O DIABO BRASILEIRO

- NO FINAL DO SÉCULO XV, PREGADORES E CLÉRIGOS SATURAVAM SEUS SERMÕES COM UM VOCABULÁRIO DIABÓLICO.

- A ATRIBUIÇÃO DE GRANDE FORÇA NEFASTA AO DIABO PERMEAVA OS DISCURSOS ECLESIASTICOS.

*NO CATECISMO JESUÍTA CANISIUS, O NOME DE SATÃ É CITADO 67 VEZES, O DE JESUS O É APENAS 63.

O DIABO BRASILEIRO

POPULAÇÕES AUTÓCTONES VIAM O DEMÔNIO COMO FORÇA PODEROSA.

MULTIDÕES DE ESPÍRITOS QUE PERAMBULAVAM PELA MATA SOMBRIA E LUGARES SINISTROS.

COM ISSO, OS JESUÍTAS ACABARAM POR DEMONIZAR AINDA MAIS AS CONCEPÇÕES INDÍGENAS, TORNANDO-SE, AGENTES DEMONIZADORES DO COTIDIANO COLONIAL.

O DIABO BRASILEIRO

A CONCEPÇÃO EUROPÉIA ALTAMENTE DEMONIZADA DOS JESUITAS FIZERAM COM QUE A IDÉIA DO MAL SE TORNASSE INSUPORTÁVEL.

ALTERIDADE DA CULTURA INDÍGENA ERA DEMONÍACA, SENDO A COLÔNIA A TERRA EM QUE EVOLUÍAM AS HOSTES DE SATANÁS.

SEMPRE CONSIDERAVAM AS RELIGIÕES DOS INDÍGENAS E AFRICANOS COMO SENDO ABERRAÇÕES SATÂNICAS

O DIABO BRASILEIRO

NO UNIVERSO DA CULTURA POPULAR E DA RELIGIOSIDADE SINCRÉTICA HAVIA DUAS POSSIBILIDADES:

ORA DEUS LEVAVA A MELHOR, ORA O DIABO. DAÍ O DITO POPULAR DE "ACENDER UMA VELA A DEUS, OUTRA AO DIABO".

O DIABO BRASILEIRO

NUMA FORTE PASSIVIDADE ANTE O
DEMÔNIO, ACHAM-SE JÁ
PRESENTES:

1. OS ECOS DAS FORMULAÇÕES
DEMONOLÓGICAS,
2. AS TEORIZAÇÕES SOBRE O PACTO,
3. O PODER DESMESURADO DO
DIABO SOBRE A TERRA.

O DIABO BRASILEIRO

O DEMÔNIO COTIDIANO DOS
COLONOS TINHA VÁRIAS FACES.

POSSUÍA AINDA OS TRAÇOS
FAMILIARES DA TRADIÇÃO
FOLCLÓRICA, A AMBIGÜIDADE
PRÓPRIA À CULTURA POPULAR.
DIABOS PODIAM SER INVOCADOS A

O DIABO BRASILEIRO

DIABOS PODIAM SER INVOCADOS A CADA INSTANTE PARA;

AJUDAR NO JOGO DE CARTAS SERVIREM DE CONVENIENTES AMISTOSOS EM DESABAFOS VERBAIS. ACOPLANDO-SE À NOVA REALIDADE, A COLONIAL.

DEIXAM DE SER MEDIEVAIS.

O DIABO BRASILEIRO

MUITOS CONDENADOS PELA SANTA INQUISIÇÃO POR SEREM BRUXOS, BRUXAS, FEITICEIROS, FEITICEIRAS E HEREGES, NÃO IAM PARA A FOGUEIRA NA EUROPA.

ERAM ENVIADOS AO BRASIL.

O DIABO BRASILEIRO

O RESULTADO ERA QUE OS MISSIONÁRIOS COMBATIAM O DIABO E SEUS DEMÔNIOS

BRUXAS E FEITICEIROS DELES FAMILIARMENTE SE UTILIZAVAM PARA RESOLVER, SOB ENCOMENDA, PROBLEMAS DA VIDA DIÁRIA.

O DIABO BRASILEIRO

COM A SANTA INQUISIÇÃO VÁRIAS PRÁTICAS PASSARAM A SER CONDENADAS COMO EXPRESSÕES DEMONÍACAS: ADIVINHAÇÃO, BENZEDURAS, CURAS, CONJUIROS, RITOS E MÚSICAS AFRICANAS.

AUTORES ERAM PERSEGUIDOS E MUITOS DELES CONDENADOS.

O DIABO BRASILEIRO

TRAZIDO DA EUROPA PARA CÁ FOI
MERGULHADO NO SINCRETISMO
RELIGIOSO DA ÉPOCA COLONIAL.

O DIABO EUROPEU SE ABRASILEIROU

PERDEU A LASCÍVIA, A ARROGÂNCIA E A
AGRESSIVIDADE EUROPÉIAS.

DE ANJO REBELDE, PRÍNCIPE DAS TREVAS,
PRÍNCIPE DOS DEMÔNIOS, PASSOU A
CÃO, COISA RUIM, PÉ-DE-CABRA,
CANHOTO, CAPETA, TINHOSO, EXU.

O DIABO BRASILEIRO

ESSE É O DIABO BRASILEIRO E
POPULAR, TÃO PRESENTE NA MENTE
COLETIVA DE NOSSA GENTE,

ESSE É O DIABO EMPRE COMBATIDO,
ODIADO, EXORCIZADO NOS CULTOS
DAS IGREJAS NEOPENTECOSTAIS,
ESPECIALMENTE NA IURD